

AÇÕES DE DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO NA COMUNIDADE: REPRODUÇÃO E A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

Saúde

Coordenador da atividade: Marcelo Marcones SENEDA¹

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

**Autores: Ana Clara Canto Souza²; Suellen Miguez GONZÁLEZ³; Anne
Kemmer SOUZA⁴; Tamires Korchovei SANCHES⁵; Amanda
Fonseca ZANGIROLAMO⁶**

Resumo

A ação da extensão rural possui cunho educativo, proporcionando aos pecuaristas conhecimentos, habilidades e destrezas para que as famílias rurais, se tornem mais auto-gestoras, auto-suficientes e independentes. No Brasil cerca de 75% das propriedades leiteiras são de pecuaristas familiares, no qual é imprescindível o equacionamento de problemas que envolvam sua atividade, por meio da geração e/ou adaptação de tecnologias e conhecimentos que possam fomentar esse processo de desenvolvimento global. Desta forma, o objetivo do projeto foi proporcionar orientação e prestação de serviços envolvendo assessoria, atendimento e o desenvolvimento de biotecnologias reprodutivas, no setor de produção leiteira, favorecendo Veterinários de campo, empresas agropecuárias e produtores leiteiros do Paraná. As ações em extensão foram desenvolvidas no quadro do projeto “Reprodução Pró-Leite” em parceria com o INCT para a Cadeia Produtiva do Leite que encontra-se em fase inicial de desenvolvimento. O projeto está relacionado as demandas específicas da cadeia produtiva leiteira, com ênfase na reprodução, oferecendo atendimento aos produtores de leite e organizando oficinas, feiras voltadas à comunidade, palestras e formação complementar para Veterinários de campo na região norte do Paraná. As palestras ministradas foram voltadas tanto à comunidade acadêmica quanto aos produtores, englobando assuntos como manejo sanitário, mastite, criação de animais jovens e qualidade do produto, assim como todos estes fatores impactam na reprodução destes animais. As ações foram efetivas em desmistificar questões em torno da reprodução e produção animal, além do leite como alimento importante na alimentação humana. Com a continuidade do projeto, espera-se prosseguir com as ações de formação de profissionais e de produtores,

¹ Marcelo Marcondes Seneda, Docente, Medicina Veterinária.

² Ana Clara Canto, Colaboradora Externa, Medicina Veterinária.

³ Suellen Miguez González, Doutoranda, Medicina Veterinária.

⁴ Anne Kemmer Souza Candotti, Doutoranda, Medicina Veterinária.

⁵ Tamires Korchovei Sanches, Mestranda, Medicina Veterinária.

⁶ Amanda Fonseca Zangirolamo, Pós-Doutoranda, Medicina Veterinária.

além de instaurar ações diretamente na fazenda, através dos atendimentos à campo conforme a necessidade dos produtores da região.

Palavra-chave: biotecnologias; pecuária; vaca leiteira.

Introdução

O setor agropecuário brasileiro se encontra em constante ascensão, ocupando o segundo lugar do *ranking* mundial com 215 milhões de cabeças de bovinos, no qual cerca de 17 milhões de vacas são destinadas a produção de leite, repercutindo em 33,5 bilhões de litros de leite por ano, destacando a notável importância econômica deste setor para o país (IBGE, 2017).

É indiscutível a importância da produção leiteira para a agricultura familiar e, de maneira recíproca, da agricultura familiar para a produção de leite do país (GUANZIROLI; CARDIM, 2000). Considera-se que 75% das propriedades leiteiras do Brasil são de pecuaristas familiares, no qual, para segurar o homem no campo deve-se proporcionar à esses renda suficiente para garantir uma vida digna a toda sua família, tornando imprescindível o equacionamento de problemas que envolvam sua atividade, por meio da geração e/ou adaptação de tecnologias e conhecimentos que possam fomentar esse processo de desenvolvimento global, objetivando a estabilidade e reprodutibilidade das unidades agrícolas familiares que desenvolvem a pecuária leiteira.

Assim, o ganho financeiro resultante do incremento nos índices reprodutivos pode ser três vezes maior que o esperado pelo melhoramento genético dos animais e até cinco vezes superior ao esperado pelo aumento da qualidade do leite (DRÖHER, 2018). Entretanto, esses agricultores devem ser treinados e capacitados, no qual a pesquisa e a extensão podem atuar no emprego de tecnologias desse processo, adotando enfoque sistêmico como instrumento fundamental do processo de geração e transferência de tecnologia, focando o homem no seu ambiente. Os pecuaristas e os extensionistas devem interagir como parceiros em todas as etapas desse processo de transferência da tecnologia gerada pela pesquisa.

A ação da extensão rural possui cunho educativo, proporcionando aos pecuaristas conhecimentos, habilidades e destrezas para que as famílias rurais, se tornem mais autogestoras, auto-suficientes e independentes (LACKI, 1995).

A pesquisa e extensão assume um importante papel na difusão de tecnologias apropriadas ao setor da pecuária familiar com a finalidade de viabilizar a atividade. Desta

forma, o objetivo do projeto foi proporcionar orientação e prestação de serviços envolvendo assessoria, atendimento e o desenvolvimento de biotecnologias reprodutivas, no setor de produção leiteira, favorecendo veterinários de campo, empresas agropecuárias e produtores leiteiros do Paraná.

Metodologia

As ações em extensão foram desenvolvidas no quadro do projeto “Reprodução Pró-Leite” em parceria com o INCT para a Cadeia Produtiva do Leite que encontra-se em fase inicial de desenvolvimento. O projeto tem como objetivo atender demandas específicas da cadeia produtiva leiteira relacionadas à reprodução, oferecendo atendimento aos produtores de leite, oficinas, feiras voltadas à comunidade, palestras e formação complementar para veterinários de campo na região norte do Paraná, próximo à cidade de Londrina. A prestação de serviços se dará por meio de assessoria e atendimentos reprodutivos e desenvolvimento de biotecnologias envolvendo aspectos da reprodução em bovinos de leite, bem como a promoção de cursos na área em questão, para aperfeiçoamento e treinamento de profissionais liberais, residentes, alunos de graduação e pós-graduação

Desenvolvimento e processos avaliativos

Em outubro de 2018, os alunos de graduação e pós-graduação cadastrados no projeto participaram da realização do evento “Dia “C” da ciência: Ciência para a redução das desigualdades”, realizando no Aterro do Lago Igapó em Londrina uma apresentação voltada à comunidade leiga sobre as etapas da vida reprodutiva e produtiva das fêmeas bovinas de produção leiteira, ressaltando os momentos e os cuidados que cada etapa envolve formando um ciclo, bem como a importância da cadeia produtiva do leite para o setor nacional. Em abril de 2019 foram também realizadas oficinas e palestras voltadas tanto à comunidade acadêmica quanto aos produtores, englobando assuntos como manejo sanitário, mastite, criação de animais jovens e qualidade do produto final, e como todos estes fatores impactam a reprodução destes animais. As parcerias provenientes do projeto e os dados coletados fizeram parte da publicação de um resumo (MOROTTI et al., 2019) e da tese de mestrado (DRÖHER, 2018) de um dos pesquisadores do laboratório de Biotecnologias da Reprodução (Reproa).

Através destas ações, foi ainda possível realizar contato com produtores interessados nos serviços de atendimento e consultoria reprodutiva, ampliando o alcance do projeto para as ações futuras. As atividades desenvolvidas até o momento tiveram como objetivo

aproximar a comunidade ao meio científico, desmistificando questões relacionadas à cadeia produtiva do leite e ao desafio reprodutivo em vacas leiteiras. A participação dos alunos de graduação e pós-graduação na apresentação destas questões tem função crítica no esclarecimento das dúvidas da comunidade além de desenvolver habilidades comunicativas destes alunos no processo de democratização do conhecimento científico. As palestras e oficinas ministradas ainda permitiram a aproximação dos produtores rurais do conhecimento técnico e apoio disponibilizado pelo projeto Reprodução Pró-Leite. Também a informação de profissionais veterinários em torno das novas tecnologias aplicáveis à reprodução, aprimorando o serviço ofertado por estes profissionais.

Considerações Finais

O projeto alcançou parte de seus objetivos com a disseminação do conhecimento à comunidade leiga, acadêmica e para profissionais da área. As ações foram efetivas em desmistificar questões em torno da produção e reprodução de bovinos de leite. Com a continuidade do projeto, espera-se prosseguir com as ações de formação de profissionais e de produtores sobre aspectos reprodutivos da bovinocultura leiteira, além de instaurar ações diretamente na fazenda, através dos atendimentos à campo conforme a necessidade dos produtores da região.

Referências

- DRÖHER, R. G. **Características Produtivas e Reprodutivas de Vacas Holandesas de Alta Produção com Diferentes Contagens de Folículos Antrais**. [Dissertação de mestrado] Universidade Estadual de Londrina, 2018.
- GUANZIROLI, C. E.; CARDIM, S. E. C. S. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: O Brasil Redescoberto. Universo 2000**.
- IBGE. **Produção da Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2017_v45_br_informativo.pdf>.
- LACKI, P. **Desarrollo agropecuario: de la dependencia al protagonismo**. Serie Desarrollo Rural no. 9. **Anais...1995**
- MOROTTI, F. et al. **Influence of antral follicles count on conception rate in Holstein cows and antral follicles count variation on insemination day and on pregnancy Day 30 and 60**. Proceedings of the 45th Annual Conference of the International Embryo Technology Society. **Anais...2019**

